

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO PORTADOR DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: CYBELE MAURICIO QUEIROZ DE SOUZA
Ilara Maria Ferreira Alves

Autores: Thuisa Emanuelle do Nascimento P.Melo
Melina de Oliveira Pimentel
Isabel Cristina Amaral de Souza Rosso Nelson

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, de evolução crônica, causado pelo *Mycobacterium leprae* (M. Leprae) e acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também se manifesta de forma sistêmica (articulações, olhos e testículos). Seu diagnóstico é realizado essencialmente nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), através do exame dermatoneurológico, com a finalidade de identificar lesões ou áreas da pele com alterações de sensibilidade ou com comprometimento de nervos periféricos. Dessa forma o profissional de enfermagem durante a sua assistência busca um atendimento diferenciado e humanizado, por meio de uma atenção específica e olhar holístico, no qual precisam estar capacitados para melhor atender e orientar o cliente portador e seus familiares. **Objetivo:** buscou-se descrever o cuidado de enfermagem ao paciente portador da hanseníase. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Para tal, foram utilizados artigos científicos disponibilizados por meio dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se dos descritores em ciências da saúde: Assistência de enfermagem, Hanseníase, Atenção Primária. **Resultados:** Para uma assistência adequada ao usuário portador de hanseníase, faz-se necessário um acolhimento humanizado, pois é o primeiro contato com o paciente. Durante a assistência de enfermagem, o enfermeiro poderá observar os sinais e sintomas da hanseníase e requisitar exames para a confirmação, como também realizar o acompanhamento do tratamento mensalmente. Por ser uma doença de notificação compulsória, o profissional de forma legível deve registrar na ficha de notificação individual os casos confirmados da hanseníase. E ainda, o profissional tem que realizar ações de medidas preventivas e orientações sobre o controle e autoexame da doença, e essencialmente promover consultas de enfermagem que proporcionem, dentre outras funções, a identificação dos fatores de risco e de aceitação no tratamento da hanseníase de forma culturalmente significativa e satisfatória. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é uma função independente e tem como objetivo proporcionar condições para melhoria da qualidade de vida do paciente, entretanto esta precisa estar focada no diálogo e na escuta qualificada. Com uma assistência eficaz, de caráter individual e contínuo, permite aumentar a qualidade de vida do portador dessa doença.